

Ata da 39ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Gestão dos Rejeitos e Segurança Ambiental

Data: 12 de novembro de 2019 (terça-feira)

Horário: 9h às 17h 30min

Local: Polo da Flacso - Coworking e Officie - Rua Canopus, nº 11, Bairro Santa Lúcia – MG.

No dia 12 de novembro de 2019, às 9h, iniciou-se a 39ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental (CT-GRSA), com abertura pelo coordenador e representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD/MG), Gilberto Fialho Moreira, que deu prosseguimento a pauta, conforme relatado a seguir. A reunião ocorreu no Polo da Flacso na Rua Canopus, nº 11, Bairro Santa Lúcia - MG. Os participantes constam da lista de presença anexa. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos principais debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

1. Informes Gerais

a. Aprovação da Ata da 37ª Reunião Ordinária da CT GRSA

A reunião iniciou com rodada de apresentações. Gilberto Moreira/CT-GRSA informou que as Diretoria de Gestão de Rio Doce, que se encontrava na SEMAD e onde é feita a coordenação e a gestão administrativa da CT-GRSA, passaria a compor a Gerência de uma das diretorias da FEAM e, conseqüentemente a CT-GRSA iria junto na referida transição. Em relação a aprovação da ata da 37ª Reunião Ordinária da CT-GRSA, a Fundação Renova solicitou pequena alteração no item “Atualização e cronograma das ações e monitoramentos da UHE Risoleta Neves e Fazenda Floresta”. Os atingidos não concordaram com as solicitações de alteração feita pela Fundação Renova. A ata foi aprovada.

b. Proposta reunião no território Plano de Manejo de Rejeitos - Trechos 13 e 14

Gilberto Moreira/CT-GRSA relatou que foi protocolado junto a CT-GRSA o Plano de Manejo de Rejeitos (PMR) dos trechos 13 e 14 e como tratativas para análise desse estudo, será feita uma apresentação, além de outras tratativas no percurso do território. Ele relatou que a intenção era realizar reunião em Governador Valadares. Melina Alencar/Fundação Renova sugeriu que esse encontro acontecesse nos dias 27 e 28 de novembro.

c. Ofício OFI.NII.062019.7037-05 - GT-Baixo Doce

Adelino Neto/IEMA relatou que houve reunião para discussão sobre o Plano de Trabalho do GT-Baixo Doce e que nela aconteceram algumas redefinições de pontos de amostragem, porém no documento entregue pela Fundação Renova os pontos vieram com descrições erradas. Nesse sentido, ele solicitou que a Fundação Renova reavaliasse os pontos 8 e 28.

Ele informou também que no dia 5 de novembro o GT-Baixo Doce realizou apresentação do Plano de Trabalho na CT-IPCT e que a comunidade aceitou o trabalho da Fundação Renova, desde que o plano de trabalho seja aprovado no CIF. Emilia Brito/IEMA informou que a comunidade solicitou que todas as coletas em Degredo sejam realizadas com acompanhamento do órgão público, além de um representante da comunidade.

d. Reuniões Gerenciais realizadas e encaminhamentos

Gilberto Moreira/CT-GRSA informou que neste último período ocorreram 3 reuniões gerenciais referentes ao PG-34 e PG-23. Posteriormente, ele relatou as discussões realizadas e os encaminhamentos retirados delas.

2. Apresentação da Operação Watu - Fase 08 e solicitação de adequação à Fundação Renova para o período chuvoso 2019-2020

Gilberto Moreira/CT-GRSA relatou que na primeira semana de novembro foi realizada uma visita em campo, com participação da SISEMA, da AECOM e Fundação Renova para visita dos trechos 5, 6, 7 e 8 através da operação Watu. Ele informou que a operação Watu tem como objetivo a operação de fiscalização ambiental da SEMAD para verificar o andamento das ações de recuperação ambiental das áreas afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão e que a Fase VIII foi realizada para verificar a situação das ações de manejo de rejeitos e restauração florestal, como os propostos pelos Planos de Manejo de Rejeitos correspondentes aos trechos supracitados, antes do período chuvoso 2019-2020.

Posteriormente, ele detalhou as observações realizadas durante a visita e ressaltou sobre as obras de bioengenharia que, em muitos pontos vêm fazendo o papel inicialmente definido, mas que existem outros pontos que poderão passar por processos erosivos. Ele informou também que não foram iniciadas nenhuma ação para o período chuvoso, o que foi um ponto muito preocupante. Sobre o projeto de renaturalização, informou que ele está dando resultados positivos e que a equipe de campo da operação pode perceber a presença de alguns peixes nas áreas onde o projeto foi implantado.

Gilberto Moreira/CT-GRSA relatou também sobre problemas com relação a restauração florestal em algumas áreas, principalmente quanto a escolha de espécies apropriadas para cada compartimento do relevo. Ele afirmou que em muitas áreas puderam perceber que muitas das espécies plantadas tinham morrido e, várias outras estavam com baixo desenvolvimento e que, parte deste problema é que a Fundação Renova ter plantado espécies de encostas em planícies, por exemplo. Fato que aponta também a falta de diversidade entre as mudas plantadas. Além disso, ele relatou que as ações de reflorestamento estavam atrasadas para o período de chuva que já se iniciou, visto que estavam ainda na fase de cercamento, sendo que as mudas já deveriam estarem indo para campo para o seu plantio e nem covas ainda tinham sido feitas. Ele relatou outros problemas observados em relação aos bancos e ilhas de rejeitos, riscos de solapamentos e rejeitos expostos. Patrícia Fernandes/SEMAD relatou que na maioria das vezes, a Fundação Renova possuiu uma postura reativa quanto as ações de manutenção das obras de bioengenharia, ou seja, atua na área depois que ocorre o dano nas obras e na verdade deveria atuar no reforço antes do período chuvoso, evitando o carreamento dos rejeitos. Foi citado o Plano de Ação para o Período Chuvoso 2019-2020 que não apresentou ações relacionadas ao Manejo de Rejeitos e que esse assunto será levado para discussão na Intercâmaras CIF. Ela solicitou atenção da Fundação Renova para esse período chuvoso.

Antônio Carlos/Comissão de Atingidos considerou que a melhor forma de iniciar as ações é pelo diálogo e solicitou que a Fundação Renova altere sua conduta no território.

Pedro Ivo/Fundação Renova relatou que alguns dos apontamentos feitos pela CT-GRSA são discutidos com a equipe do Uso Sustentável da Terra e com a CT-Flor e que muitas das vezes isso gera sobreposição de ações. Ele sugeriu que a discussão fosse feita com o Uso Sustentável da Terra e que a CT-GRSA focasse nos problemas que ainda não possuem ação prevista.

Solicitou que a Fundação Renova apresente relatório com a situação atual das margens e obras de bioengenharia nos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce até a UHE Risoleta Neves apontando pontos de atenção e necessidade de intervenção para o período chuvoso de 2019/2020, que apresente um projeto para solucionar a presença de animais nas áreas de restauração florestal ao longo das APPs e áreas afetadas pelo rejeito e que apresente as ações realizadas e a serem realizadas para o período chuvoso para evitar ou minimizar o carreamento do rejeito para o leito dos rios, tais como: contenção dos rejeitos em alguns pontos diagnosticados com risco de solapamento e disciplinamento das drenagens.

ENCAMINHAMENTO 39.1: A Fundação Renova deverá apresentar um cronograma com início imediato para remediar ou contornar todos os passivos e problemas elencados pelo relatório da Operação Watu (Fase

VIII). Neste sentido destaca-se que o cronograma proposto deverá abordar o trecho que compreende toda a área ambiental 1. Prazo: 20/02/2020.

ENCAMINHAMENTO 39.2: Apresentar relatório de performance das obras de contenção ao longo das margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce até a UHE Risoleta Neves, indicando pontos de atenção e necessidade de intervenção para preparação para o próximo período chuvoso. Prazo: 20/02/2020.

3. Informações sobre os estudos de Avaliação de Risco a Saúde Humana no Estado de MG e ES – metodologia ambiental e minuta de NT – Assunto: Solicitação de notificação à Fundação Renova em relação ao descumprimento de solicitação da CT-GRSA, no âmbito do Projeto “Gerenciamento de Áreas Contaminadas” do Programa de Manejo de Rejeitos.

Patrícia Fernandes/SEMAD apresentou detalhes sobre como estão sendo a discussão do Risco a Saúde Humana no Estado de Minas Gerais e Espírito Santo e considerou que há uma dúvida geral do que se tratam esses estudos, o que eles pretendem e o que eles vêm trazer de resultados e consequências para as comunidades. Ela relatou que as Avaliação de Risco a Saúde Humana, geram estudos que são analisadas pelos órgãos ambientais e pelos órgãos estaduais de saúde.

Ela relatou também que com base em todo o histórico das discussões realizadas entre os órgãos ambientais de Minas Gerais e a Fundação Renova, a CT-GRSA realizou um pedido de notificação pelo descumprimento da solicitação da CT-GRSA sobre este tema.

Informou que um dos projetos do PG-23 é o de Gestão de Áreas Contaminadas e com isso a CT-GRSA quer saber se a deposição de rejeito ao longo da Bacia do Rio Doce produziu algum tipo de contaminação e explicou que para a identificação do risco a saúde é necessário existir 3 fatores, sendo a fonte, a exposição e o receptor. Relatou que o desafio das Câmaras Técnicas hoje é trabalhar em um desses fatores para retirá-lo e que existem duas metodologias ambientais onde são investigados os compartimentos ambientais que foram potencialmente contaminados pela deposição de rejeito, ou seja, serão feitas investigações no solo, na água subterrânea, nos sedimentos, na água superficial para avaliar as concentrações dos contaminantes para identificar se existe ou não uma contaminação, a qual pode ou não causar um risco a saúde humana. Ela reforçou que caso seja identificado esse risco, a CT-GRSA não agirá diretamente com as pessoas, mas sim com os compartimentos ambientais, visto que a CT-Saúde tem esse escopo em criar protocolos para atendimento da população.

Patrícia Fernandes/SEMAD informou que esse tema vem sendo discutido na CT-GRSA e na CT-Saúde, cada uma com sua competência e que a Fundação Renova propôs somar essas discussões/metodologias, a qual ainda não foi validada pela CT-Saúde e CIF. Relatou que esse assunto não foi trazido para a CT-GRSA antes para não gerar alarde nas comunidades sem antes ter os resultados que estavam sendo analisados pela área de Gerenciamento de Áreas Contaminadas e informou que esses estudos apresentados pela Fundação Renova vem sendo discutidos desde março/2018, porém não houve consenso e o tema foi trazido a CT-GRSA com pedido de notificação. Posteriormente, ela apresentou o histórico das tratativas dadas para área piloto ARSH de Minas Gerais e relatou que desde que a Fundação Renova soube do posicionamento dos órgãos de Minas já se passaram 8 meses.

Ela ressaltou que o Relatório Técnico nº 09/FEAM/GERAC/2019, além de exigir que a Fundação Renova executasse, um Plano com medidas preventivas em consideração às situações de risco já identificadas na área do município de Barra Longa, também estabeleceu diretrizes metodológicas para continuidade da execução dos estudos e que diante de todo o histórico exposto nesta Nota Técnica, ficou evidente a reincidência da Fundação Renova no descumprimento das recomendações e solicitações da CT-GRSA e dos órgãos ambientais, no que tange a execução do Programa “Gerenciamento de Áreas Contaminadas” do Programa 23 – Manejo

de Rejeitos e por isso a CT-GRSA solicitou que o Comitê Interfederativo (CIF) notifique a Fundação Renova pelo descumprimento de solicitação de Câmara Técnica, conforme exposto nesta Nota Técnica.

Após questionamentos sobre a escolha da área do piloto, Patrícia Fernandes/SEMAD explicou que a área de Gesteira foi escolhida por ter todas as características dos cenários que precisavam ser entendidos e por ser uma área que recebeu inicialmente a lama de rejeitos. Ela informou que Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado será a próxima região a receber os estudos e suas tratativas. A Márcia Araújo/Comissão de atingidos de Povoação informou que UFES entregou laudos que apontaram contaminação em 234 pessoas e que a Fundação Renova esqueceu o município, pois nenhuma ação é tomada. Ela solicitou ajuda da CT-GRSA e do CIF a respeito e considerou que o valor recebido pela Fundação Renova é pouco, visto a necessidade de gastá-lo também com a saúde. Elaine Gregório/Comissão de atingidos de Povoação informou que muitas pessoas estão sendo diagnosticadas com a doença “mão, pé e boca” e que somente no mês de novembro houve atendimento dermatológico no posto da região. Ela relatou que a Fundação Renova gostou uma verba muito alta para realização de festas e que nenhum valor foi gasto com a saúde.

Thales Altoé/IEMA informou que a região de Areal foi escolhida para realização do piloto, visto o grande nível de exposição. Patrícia Fernandes/SEMAD reforçou que a CT-GRSA agirá nos compartimentos ambientais e que as tratativas diretas com as pessoas serão dadas pela CT-Saúde e informou que a ata desta reunião seria entregue para a CT-Saúde para as devidas providencias.

ENCAMINHAMENTO 39.3: A CT-GRSA encaminhará a ata da 39ª Reunião Ordinária da CT-GRSA para a CT-Saúde tomar as devidas providencias em relação as manifestações realizadas pelos atingidos.

Maurício Soares/Fundação Renova apresentou justificativa para os tempos apresentados na linha do tempo das discussões apresentada pela Patrícia/SEMAD.

A NT foi aprovada, sem objeção.

4. Minuta de NT – Avaliação do Estudo Piloto de Avaliação de Risco a Saúde Humana do estado do Espírito Santo

Thales Altoé/IEMA relatou que devido a falta de estrutura para análise do estudo referente ao Risco a Saúde Humana do estado do Espírito Santo foi solicitada ajuda ao MPF. Ele informou que o objetivo na Nota Técnica foi avaliar o relatório final de investigação complementar e estudo ambiental de avaliação de riscos à saúde humana, propor adequações a metodologia aplicada e consolidar as recomendações para adequação da metodologia da Ramboll e dos técnicos dos órgãos ambientais do ES.

Ele apresentou detalhes sobre a caracterização ambiental e as recomendações, sendo elas: Solicita-se esclarecimento a respeito da escolha destes elementos para o cálculo da representatividade, tendo em vista que no item 6.3 é relatado que alumínio, ferro, manganês e níquel apresentaram as maiores amplitudes de concentração, solicita-se em caráter suplementar, análise estatística da correlação entre os dados obtidos pela técnica de *Screening* de FRX e os dados analíticos obtidos, acerca das análises de solo, deverá ser apresentada análise conclusiva acerca da Nota Técnica CT-GRSA nº 23/2019 5 representatividade da amostragem realizada, a semelhança do que foi realizado para os resultados de *Screening* de FRX e solicita-se o cumprimento de todas as recomendações do “Parecer Técnico – Avaliação de Risco à Saúde Humana na Comunidade do Areal, Espírito Santo” de autoria da Ramboll, assessoria técnica do MPF constante no Anexo II.

Thales Altoé/IEMA relatou que em função dos resultados da Avaliação de Risco, a partir da data de aprovação desta nota técnica pela CT-GRSA a Fundação Renova deverá realizar reunião com o órgão de meio ambiente

do Espírito Santo em no máximo 15 dias para alinhamento a respeito das recomendações desta nota técnica e apresentar em 30 dias corridos a um Plano de Intervenção para a área piloto capixaba.

A NT foi aprovada, sem objeção.

5. Minuta de NT – Assunto: “Solicitação de notificação a FR em relação ao descumprimento de prazo estabelecido para encaminhamento do Programa de Manejo de Rejeitos revisado – indicadores, metas, cronograma e orçamento”

Gilberto Fialho/CT-GRSA informou que após a aprovação do PG-23 a Fundação Renova encaminhou à CT-GRSA uma nova versão do Programa, visando atender às requisições encaminhadas pelos órgãos ambientais. Este documento contemplou os seguintes projetos: Caracterização ambiental detalhada da Área Ambiental, plano de Manejo de Rejeitos, monitoramento da Qualidade do Ar, gestão de Áreas, contaminadas Estudos Complementares e proteção do sistema lacustre do Baixo Doce. Posteriormente, ele apresentou detalhes das discussões e da análise, que verificou que a Fundação Renova não protocolou nenhuma documentação em cumprimento ao solicitado pela CT-GRSA, no que diz respeito a revisão do PG-23, conforme Síntese de Reunião CT-GRSA Gerencial nº 19/2019, registro na 35ª Reunião Ordinária da CT-GRSA e no e-mail encaminhado na data de 26/07/2019.

Gilberto Fialho/CT-GRSA explicitou que devido ao supracitado, a CT-GRSA solicita ao CIF que notifique a Fundação Renova pelo descumprimento de solicitação de Câmara Técnica, com a não entrega de proposta revisada do PG 23, referente aos indicadores, metas, cronograma e orçamento, em complementação a Deliberação CIF 246.

A NT foi aprovada, sem objeção.

6. Minuta de NT – Assunto: “Solicitação de notificação à FR pelo não atendimento da Requisição 03 da NT CT-GRSA nº 14/2019”

Gilberto Fialho/CT-GRSA informou a Nota Técnica CT-GRSA nº 14/2019 foi aprovada pelo CIF em sua 41ª Reunião Ordinária, na data de 23/09/2019 e que nela constava a requisição número 3 que solicitava que a Fundação Renova apresentasse um Plano de Manejo de Rejeitos específico para a área urbana e periurbana do município de Barra Longa, na qual apresentasse de forma detalhada as áreas que possuem rejeito depositado, o histórico de deposição e suas respectivas mensurações de volume; uma proposta executiva da retirada completa do rejeito destes locais, detalhando possíveis locais de destinação final do rejeito e os impactos positivos e negativos desta atividade, não somente com as questões relativas à engenharia do processo, mas também com relação de como a saúde da população poderá ser afetada, com suas respectivas remediações; uma proposta que considere a permanência do rejeito e apresente as medidas de remediação necessária para a convivência da população com o rejeito, o que pode ser considerado como cenário urbano nos demais planos de manejo. Ressaltando que em ambas as propostas a emissão de material particulado, proveniente da retirada ou manutenção do rejeito, deviam ter sido avaliadas e remediadas. A Fundação Renova devia ainda inserir a administração pública e os atingidos e suas assessorias, bem como todos os agentes envolvidos no processo, nas discussões e tomadas de decisões, estabelecendo um cronograma de ações necessárias e/ou previstas.

Ele relatou que o documento em cumprimento a Requisição 03 deveria ser protocolado pela Fundação Renova junto à CT-GRSA até dia 23/10/2019, porém a Fundação Renova não protocolou nenhuma documentação em cumprimento à esta Requisição no prazo estipulado pelo CIF ou até o fechamento desta Nota Técnica. Por isso, a CT-GRSA sugeriu ao CIF que notifique a Fundação Renova pelo descumprimento da Deliberação CIF 323,

com a não entrega de documento solicitado por meio de Nota Técnica aprovada em Reunião Ordinária do CIF, neste caso, a Requisição 03 da Nota Técnica CT-GRSA nº 14/2019. A NT foi aprovada, sem objeção.

7. Minuta de NT “Encaminhamento sobre a análise do Plano de Manejo de Resíduos – Trecho 5”

Anderson Peixoto/IBAMA informou a Nota Técnica foi feita para esclarecer o posicionamento da Câmara Técnica de Gestão de Resíduos e Segurança Ambiental (CT-GRSA) em relação à aprovação do documento “Volume 9- Aplicação do Plano de Manejo de Resíduo no Trecho 05 – Revisão 02”. Posteriormente, ele detalhou as discussões realizadas sobre o Plano de Manejo de Resíduos no Trecho 5, Dique S4 e o Futuro da área de Bento Rodrigues e do Dique S4.

Ele considerou que em relação à aplicação do Plano de Manejo de Resíduos no Trecho 5, foram constatadas uma série de dificuldades e limitações em relação a indefinição do uso futuro da área de Bento Rodrigues e incertezas acerca do descomissionamento do Dique S4. Diante ao exposto, a CT-GRSA considerou não ser possível a análise e, conseqüente aprovação do Plano de Manejo de Resíduos no Trecho 5, até que as situações pendentes sejam resolvidas e que os atores envolvidos no processo definam qual será o novo uso daquela área.

A NT foi aprovada, sem objeções.

8. Apresentação PMR 13 a 14

Melina Alencar/Fundação Renova informou que houve atraso na assinatura de contrato para realização de amostragem no trecho 15 e 16 e detalhou o cronograma das ações e da complementação de amostragem. Thales Altoé/IEEMA informou que a Fundação Renova havia enviado uma proposta de pontos de amostragem no Espírito Santo e que a CT-GRSA elaborou uma NT com todas as diretrizes dos Planos de Manejos nos trechos 15 e 16 e que delimitava a área entre os Rios Riacho e Barra Nova, porém a Fundação Renova definiu outros pontos que extrapolavam essa área, o que não será aprovado.

Após questionamentos sobre o manejo do resíduo que foi depositado nas ilhas, Melina Alencar/Fundação Renova informou que com base nas análises e amostragens feitas, não há recomendação de retirada do resíduo nesses trechos e assegurou que a solução é definida com base nos resultados das análises colhidas em campo.

Daniel Ferrari/Worley informou que atualmente o processo está na fase 1A – Caracterização ambiental da área afetada e apresentou, as principais características dos trechos 13 e 14 e os detalhes das atividades realizadas em campo, com relatório fotográfico. Ele informou que o trecho 13 tem presença de numerosos bancos arenosos - formação de “praias”, largura do rio Doce de 30 e 500 metros e presença de ilhas fluviais não submersas, com cobertura vegetal de porte arbóreo e até mesmo edificações e exploração econômica. Ele informou que no Trecho 14 os bancos arenosos são menos numerosos e estão intercalados com extensos segmentos de leito rochoso, com trechos rápidos e corredeiras, possui seção com ilhas fluviais com até cerca de 1 quilômetro de largura e seção sem ilhas fluviais com entre 300 e 600 metros de largura com rápidos e corredeiras.

Em relação a Delimitação da Área Potencialmente Impactada, ele informou que a deposição extracalha nos Trechos 13 e 14 ocorreu pela ruptura da Barragem em novembro de 2015 e pela cheia no Início de 2016. Ele afirmou que a referida cheia alcançou níveis superiores à própria passagem da onda gerada pelo evento, resultando na inundação de parte das margens e planícies, levando material em suspensão – resíduos e sedimentos naturais. Ele afirma que a delimitação da área foi feita pela empresa SRK, através da modelagem de cheia, simulando a mancha de inundação da cheia de 2016, com um TR de 10 anos.

Houve questionamentos dos atingidos sobre a ausência de enchente. Valdir Nakazawa/Worley relatou que as enchentes não têm a mesma proporção, devido à ausência de chuvas e que a bacia é extensa, impossibilitando chuvas homogêneas. Ele afirmou que os rejeitos presentes na extracalha estão consolidados e que eles só poderiam ser desmobilizados diante de um grande evento. Houve amplo debate sobre a quantidade de rejeito acumulado em Candonga.

Continuando a apresentação, Daniel Ferrari/Worley apresentou números referentes a espessura da camada contendo rejeito na extracalha e intracalha ao longo dos trechos impactados. Como a do reservatório de Baguari, além dos resultados de granulometria, estimativa de volume de material depositado e estimativa de volume de rejeito utilizando os dados da granulometria. Posteriormente, ele detalhou a forma de análise de tomada de decisão simplificada e as alternativas de manejo.

Antônio Freitas/Golder apresentou detalhes sobre a análise de sensibilidade do volume extracalha nos Trechos 13 e 14, que tinha como objetivo avaliar o nível de incerteza nos resultados do cálculo de volume de rejeitos depositados na região extra calha dos trechos 13 e 14, com análise de sensibilidade utilizando-se duas abordagens alternativas de cálculo de volumes de rejeitos potencialmente depositados na região extracalha, sendo: Cálculo com base em modelo estacionário de sedimentação de partículas e cálculo com base na descarga de sólidos em suspensão. Posteriormente, ele detalhou as abordagens com cálculo com base em modelo estacionário de sedimentação de partículas e cálculo com base na descarga de sólidos em suspensão. Houve amplo debate. A íntegra da apresentação está disponível para consulta de eventuais interessados.

9. Apresentação da situação de encaminhamentos de reuniões ordinárias da CT-GRSA e ofícios da CT-GRSA, ainda não respondidos pela FR.

Em relação ao encaminhamento 27.5 “Apresentar para CT-GRSA resultados da reavaliação da área em Barra Longa e a necessidade ou não de realizar a constrição no ponto 5”, Daila Ferreira/Fundação Renova informou que a empresa responsável pela realização do estudo hidrológico e hídrico foi contratada e relatou que esses estudos serão feitos para verificar se as constrições trouxeram resultados positivos. Ela informou que o grande gargalo para realização dos estudos está sendo o acesso ao território, devido a não liberação dos proprietários.

Karla Brandão/SUPPRI Semad informou que as constrições foram permitidas como intervenção emergencial com o intuito de evitar as cheias comuns em Barra Longa e que foram dadas duas autorizações para que a Fundação Renova a fizessem e as duas venceram sem que houvesse nenhuma intervenção. Pedro Ivo/Fundação Renova informou que as cheias sempre aconteceram em Barra Longa e que havia a preocupação de uma nova cheia mover o rejeito intracalha para a extracalha e reforçou que a remoção não traz a garantia de que não haverá mais cheias.

Daila Ferreira/Fundação Renova informou que o encaminhamento foi atendido, visto que o cronograma foi entregue a CT-GRSA e reforçou a dificuldade de acesso ao território, pois não há permissão dos proprietários para acesso. Gilberto Fialho/CT-GRSA considerou que o encaminhamento não solicitou cronograma e sim os resultados e por isso o encaminhamento não foi atendido. Anderson Peixoto/IBAMA solicitou que a Fundação Renova apresente os motivos pelos quais a Fundação Renova não consegue acessar o território.

ENCAMINHAMENTO 39.4: A Fundação Renova deverá apresentar os motivos pelos quais a Fundação Renova não está conseguindo acessar os territórios e propriedades para realizar os serviços de campo, principalmente no que tange Barra Longa e demais territórios conflitantes. Prazo 20/02/2020.

Sobre o ofício SEMAD/CT-REJEITOS nº. 57/2019 - Assunto: “Estudo Ambiental de Avaliação de Riscos à Saúde Humana”, foi atendido e a Fundação Renova reenviará o documento referente.

Sobre o encaminhamento 31.1 “Apresentar o levantamento do que foi feito sobre os bancos de sedimentos (caracterização do material disposto no banco e avaliação de impacto)”, Pedro Ivo/Fundação Renova realizou

apresentação detalhada do relatório enviado e informou que o documento para atendimento deste encaminhamento está sendo revisado e será enviado.

ENCAMINHAMENTO 39.5: A Fundação Renova encaminhará o relatório atualizado sobre o levantamento do que foi feito em relação aos bancos de sedimentos. Prazo: 6/12/19.

10. PG-34 - Preparação para as Emergências Ambientais

Welbert Stopa/Def. Civil de Mariana apresentou a minuta de Nota Técnica CT-GRSA referente a aprovação do Programa PG-034 - PROGRAMA DE PREPARAÇÃO ÀS EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS – Escopo, Projetos, Indicador Global, Orçamento e Cronograma. Ele informou que o programa “Preparação para as Emergências Ambientais (PG 34)” é um programa socioambiental de caráter compensatório e abrange a Cláusula 173. Ele apresentou detalhes das análises e discussões realizadas e informou que para atendimento dos objetivos foram definidos quatro projetos que devem ser implementados na execução do programa para a entrega dos produtos e resultados esperados e ainda foram previstos dois Projetos: “Sistema de Monitoramento de Cheias” e “Monitoramento e Manutenção do Sistema de Cheias”.

Posteriormente, ele apresentou as conclusões onde foi descrito que a Fundação Renova deverá realizar as adequações solicitadas na Nota Técnica referentes ao documento “PROGRAMA DE PREPARAÇÃO ÀS EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS – Definição de Programa - FM-GPR-001 Rev. 01”, a partir da aprovação no CIF e que o documento revisado deverá ser protocolado junto a CT-GRSA, no prazo de 30 dias, a contar da aprovação do CIF.

Ele informou que a avaliação dos Projetos “Sistema de Monitoramento de Cheias” e “Monitoramento e Manutenção do Sistema de Cheias” será realizado nas Oficinas de Revisão dos programas do TTAC (dezembro/2019 e janeiro/2020), a partir da manifestação técnica do GAT/CIF, podendo ocorrer alterações no escopo do PG 34 e que os indicadores detalhados por projeto deverão ser apresentados pela Fundação Renova à CT-GRSA, em um prazo de 30 dias, a contar da aprovação desta Nota Técnica no CIF.

A NT foi aprovada, sem objeções.

Thiago Corrêa/MPF parabenizou os técnicos responsáveis pela NT e solicitou um *Follow Up* referente ao PG-34. José Maurício/Comissão de atingidos de Santa Cruz do Escalvado relatou a situação de um senhor em condições vulneráveis na região de Rio Doce e questionou como o PG-34 poderia ser aprovado sendo que não há solução para esse problema. Em resposta, Welbert Stopa/Def. Civil de Mariana informou que o PG-34 não tem relação com a situação relatada e que, caso a situação tenha sido levada a Fundação Renova e nada tenha sido feito, a Defesa Civil da região deverá levar o caso aos órgãos competentes para tomada de decisão. Ele reforçou que esse programa vem com a intenção de fortalecer as Defesas Cíveis. Houve amplo debate sobre a ação das Defesas Cíveis nos municípios.

Após questionamentos sobre o censo populacional, Welbert Stopa/Def. Civil de Mariana informou que ele é feito do ano nas áreas de alto salvamento como determina a lei, porém foi solicitado a Fundação Renova que realizasse o censo também em toda área de alto salvamento secundário. Em relação ao sistema de alerta de cheias, Tereza Cristina/Fundação Renova informou que existem réguas de medição de Mariana até Barra Longa e relatou que o monitoramento é feito mais intensamente no rio que corta Barra Longa.

Welbert Stopa/Def. Civil de Mariana considerou que se a comunidade não está sabendo dos simulados a serem realizados em sua região, há uma falha de comunicação da Defesa Civil. Karla Brandão/SUPPRI Semad considerou que a comunicação é dever do empreendedor e que cabe a Fundação Renova elaborar um plano de comunicação, o qual já foi cobrado através da SUPPRI/Semad. Ela informou que a SEMAD se compromete a fazer contato com a FEAM através do Núcleo de Emergência Ambiental para solicitar o plano de comunicação do simulado e quem foram as pessoas avisadas e como essas informações estão sendo passadas para a comunidade.

11. Follow Up ARSH e ARE

Maurício Soares/Fundação Renova informou que os estudos no âmbito da Avaliação de Risco à Saúde Humana estão acontecendo de forma integrada, com base nas diretrizes apontadas pelo Ministério da Saúde, gerando protocolos de saúde e cuidados públicos e estudos com a intenção de reabilitação ambiental e análise de risco ecológico.

Ele relatou que caso seja descoberto algo que esteja gerando risco a saúde humana, serão aplicados os protocolos oficiais no âmbito da saúde e do meio ambiente, com ações na área onde foi identificado esse risco, para que ele seja mitigado. Considerou que os municípios possuem características e costumes diferentes e que todas essas informações precisam ser levadas em conta durante o estudo de risco e, com isso, cada uma das 43 áreas analisadas terão ações específicas.

Ele informou que o estudo possui 4 fases, porém houve dificuldade na realização delas devido a não permissão de acesso no território e afirmou que o estudo será feito em todas as regiões que tiveram contato direto com o rejeito, o que não é o caso de São Mateus e Conceição da Barra. Após questionamentos sobre a contaminação do alimento, Maurício Soares/Fundação Renova informou que até o momento não foram encontrados alimentos contaminados. Daniel Nazareth/Centro Rosa Fortini considerou importante que não seja afirmado que os alimentos não estão contaminados, pois não há estudo finalizado nesse sentido e considerou que a Fundação Renova deve entender com os proprietários o porquê na negativa para acesso nas áreas e trazê-las para a Câmara Técnica.

Em relação a validação e o cronograma, Maurício Soares/Fundação Renova informou que o projeto será discutido com a Ramboll/MPF e que provavelmente, em um mês, a CT-GRSA receberá a metodologia definitiva do GAISMA e que não é possível apresentar o cronograma.

ENCAMINHAMENTO 39.6: A Fundação Renova deverá apresentar, em 15 dias, a formalização do processo de validação da metodologia e o cronograma do GAISMA.

12. Manejo de Rejeitos do Trecho 12

Daniel Nazareth/Centro Rosa Fortini apresentou detalhes da NT sobre o posicionamento da Assessoria Técnica Independente Rosa Fortini após análise do documento sobre o Plano de Manejo de Rejeitos para o Trecho 12 apresentado pela Fundação Renova a CT-GRSA. Ele salienta que não há disjunção entre os programas 09 e 23 e considerou que é necessária a apresentação de documentos que sejam condizentes com as informações atuais repassadas pela Fundação Renova em outros fóruns, para que se promova a leitura e análise, possibilitando tecer um posicionamento mais efetivo a respeito do plano de manejo de rejeitos do “Trecho 12”, de forma que o mesmo atenda os anseios e expectativas das comunidades e demais atores envolvidos.

ENCAMINHAMENTO 39.7: A Rosa Fortini encaminhará oficialmente à CT-GRSA a NT cujo assunto é o “Posicionamento da Assessoria Técnica independente Rosa Fortini após análise dos materiais sobre o PMR trecho 12” apresentado na 39ª RO da CT-GRSA. Prazo: 15 dias.

Karla Brandão/SUPPRI Semad relatou alinhamento realizado entre CT-Infra e CT-GRSA onde ficou definido que será oficiado a Fundação Renova orientação na qual a Fundação Renova deverá considerar para o processo de licenciamento uma proposta de dragagem e disposição de todo rejeito que está disposto de reservatório de Candonga. Ela considerou que não existe um PMR para o trecho 12, visto que a proposta apresentada não pode ser aplicada e que a nova proposta deverá levar em consideração os impactos gerados pelo pior cenário, que seria a dragagem de todo rejeito.

ENCAMINHAMENTO 39.8: A CT-GRSA, CT-Infra, SEMAD, e a FEAM deverá encaminhar a Fundação Renova ofício com orientações quanto a dragagem e disposição dos rejeitos da UHE Risoleta Neves, trecho 12. Prazo: 15 dias.

13. Follow Up Risoleta Neves

a. Ofício Fundação Renova SEQ22941/2019/GJU

Sandro Ribeiro/Fundação Renova proferiu explicação sobre ofício SEQ 22941/2019/GJU enviado a CT-GRSA referente ao comunicado da invasão de pessoas e animais ilhados na UHE Risoleta Neves Candonga e relatou que há presença forte de pescadores na região. Ele informou que a Fundação Renova instalou placas de sinalização, o que não encerrou os acessos dessas pessoas.

Karla Brandão/SUPPRI Semad considerou que o acesso é público e por isso não se pode impedir o acesso das pessoas e relatou que essa situação será levada a equipe de fiscalização da SEMAD responsável pela Zona da Mata.

ENCAMINHAMENTO 39.9: A SEMAD encaminhará o relato realizado pela Fundação Renova em relação ao acesso de pescadores na UHE Risoleta Neves para a fiscalização da Zona da Mata. Prazo: 30 dias.

14. Follow Up do Manejo de Rejeitos

a. Ofício Fundação Renova (OFI.NII.102019.8213)

Daila Ferreira/Fundação Renova informou que o ofício descreve que há impeditivos de acessos ao longo do território que estão impactando o andamento dos monitoramentos e projetos do programa de manejo de rejeitos. Ela considerou que os proprietários alegam insatisfação com o processo de indenização dos atingidos e que essa situação vem causando prejuízo a diversas áreas da Fundação Renova. Pedro Ivo/Fundação Renova relatou algumas situações relacionadas a este tema.

A Fundação Renova solicitou que fosse incluída na pauta da 40ª Reunião Ordinária da CT-GRSA o tema “aspectos, impactos e controles ambientais do período chuvoso”.

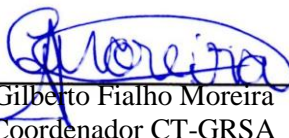
15. Encaminhamentos:

Item	Referência	Ação	Prazo	Ação Interna ou Externa?	Responsável
39.1	Apresentação da Operação Watu - Fase 08 e solicitação de adequação à Fundação Renova para o período chuvoso 2019-2020.	Apresentar um cronograma com início imediato para remediar ou contornar todos os passivos e problemas elencados pelo relatório da Operação Watu (Fase VIII). Neste sentido destaca-se que o cronograma proposto deverá abordar o trecho que compreende toda a área ambiental 1.	20/fev/20	Externo	Pedro Ivo/Fundação Renova
39.2	Apresentação da Operação Watu - Fase 08 e solicitação de adequação à Fundação Renova para o período chuvoso 2019-2020.	Apresentar relatório de performance das obras de contenção ao longo das margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce até a UHE Risoleta Neves, indicando pontos de atenção e necessidade de intervenção para preparação para o próximo período chuvoso.	20/fev/20	Externo	Pedro Ivo/Fundação Renova

39.3	<p>Informações sobre os estudos de Avaliação de Risco a Saúde Humana no Estado de MG e ES – metodologia ambiental e minuta de NT – Assunto: Solicitação de notificação à Fundação Renova em relação ao descumprimento de solicitação da CT-GRSA, no âmbito do Projeto “Gerenciamento de Áreas Contaminadas” do Programa de Manejo de Rejeitos.</p>	<p>Encaminhará a ata da 39ª Reunião Ordinária da CT-GRSA para a CT-Saúde tomar as devidas providências em relação as manifestações realizadas pelos atingidos.</p>	-	Interno	Coordenação CT-GRSA
39.4	<p>Apresentação da situação de encaminhamentos de reuniões ordinárias da CT-GRSA e ofícios da CT-GRSA, ainda não respondidos pela FR.</p>	<p>Apresentar os motivos pelos quais a Fundação Renova não está conseguindo acessar os territórios e propriedades para realizar os serviços de campo, principalmente no que tange Barra Longa e demais territórios conflitantes.</p>	20/fev/20	Externo	Daila Ferreira/Fundação Renova
39.5	<p>Apresentação da situação de encaminhamentos de reuniões ordinárias da CT-GRSA e ofícios da CT-GRSA, ainda não respondidos pela FR.</p>	<p>Encaminhará o relatório atualizado sobre o levantamento do que foi feito em relação aos bancos de sedimentos.</p>	06/dez/19	Externo	Daila Ferreira/Fundação Renova
39.6	<p><i>Follow Up</i> ARSH e ARE</p>	<p>Apresentar a formalização do processo de validação da metodologia e o cronograma do GAISMA.</p>	15 dias	Externo	Maurício Soares/Fundação Renova
39.7	<p>Manejo de Rejeitos do Trecho 12</p>	<p>Encaminhar oficialmente à CT-GRSA a NT cujo assunto é o “Posicionamento da Assessoria Técnica independente Rosa Fortini após análise dos materiais</p>	15 dias	Externo	Daniel Nazareth/Rosa Fortini

		sobre o PMR trecho 12” apresentado na 39ª RO da CT-GRSA. Prazo: 15 dias.			
39.8	Manejo de Rejeitos do Trecho 12	Encaminhar a Fundação Renova ofício com orientações quanto a dragagem e disposição dos rejeitos da UHE Risoleta Neves, trecho 12.	15 dias	Interno	CT-GRSA, CT- Infra, SEMAD, e a FEAM
39.9	<i>Follow Up</i> Risoleta Neves	Encaminhar o relato realizado pela Fundação Renova em relação ao acesso de pescadores na UHE Risoleta Neves para a fiscalização da Zona da Mata.	30 dias	Interno	SEMAD

Ata validada na 41ª Reunião Ordinária da CT-GRSA



Gilberto Fialho Moreira
Coordenador CT-GRSA